



 **INSTITUTO FEDERAL**  
Goiás  
Câmpus Cidade de Goiás



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Goiás

---

Câmpus  
Cidade de Goiás

# Portfólio

# Histórico IFG

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - autarquia federal de regime especial vinculada ao Ministério da Educação - foi criado por meio da Lei nº 11.892, em 29 de dezembro de 2008, atendendo a uma proposta do Governo Federal que, desde 2003, editava novas medidas para a educação profissional e tecnológica.

É uma instituição equiparada às Universidades Federais, que articula educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicâmpus (cursos técnicos integrados ao ensino médio, técnicos subsequentes ao ensino médio, superiores tecnológicos, de bacharelados, licenciaturas e de pós-graduação), especializada na oferta de educação profissional e tecnológica.

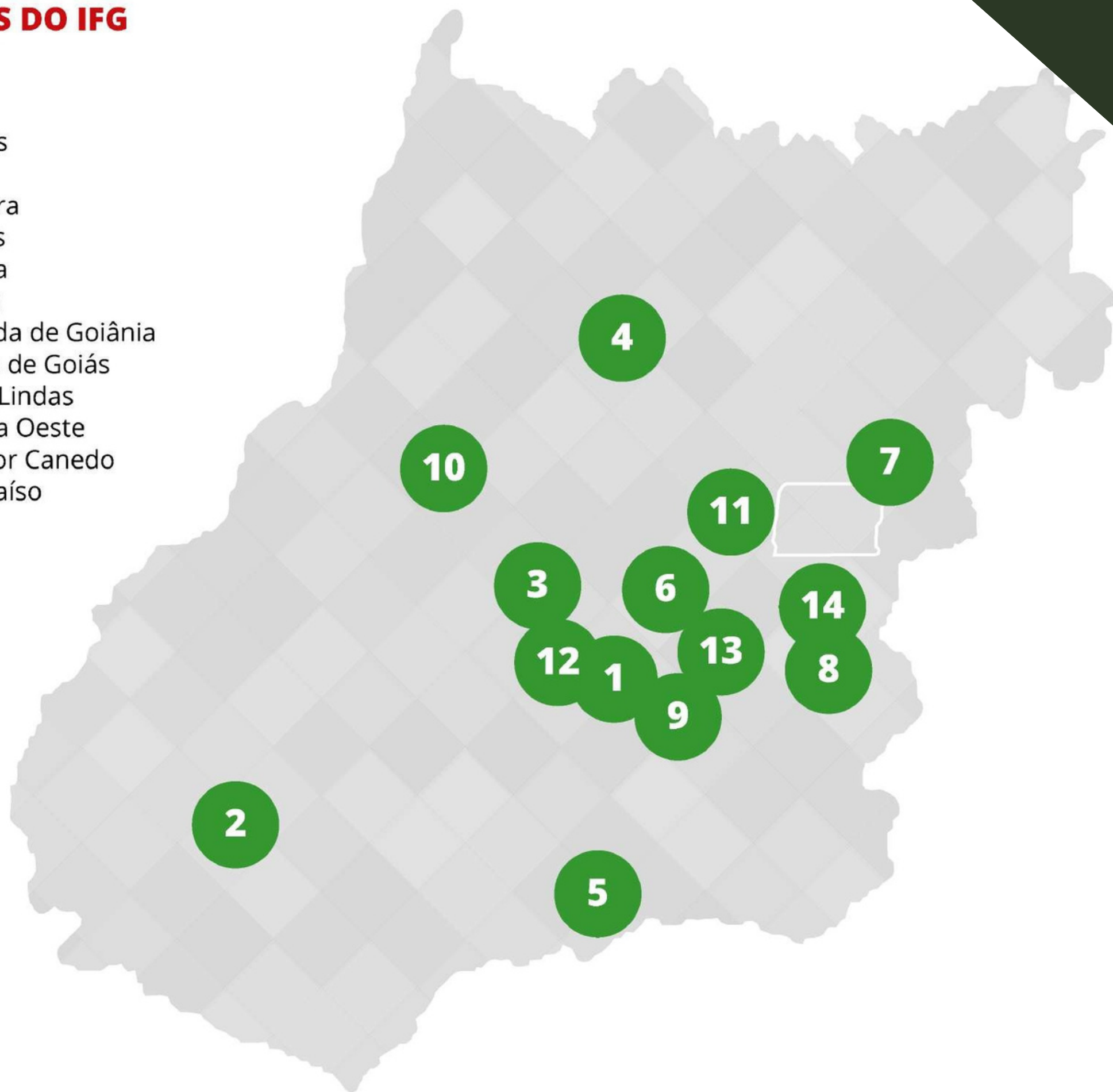
A história do Instituto Federal de Goiás possui uma longa trajetória, com origem no início do século passado, no dia 23 de setembro de 1909, quando, por meio do Decreto nº 7.566, o então presidente Nilo Peçanha criou 19 Escolas de Aprendizes Artífices, uma em cada Estado do País. Em Goiás, a Escola foi criada na antiga capital do Estado, Vila Boa, atualmente cidade de Goiás. Na época, o objetivo era capacitar os alunos em cursos e oficinas de forjas e serralheria, sapataria, alfaiataria, marcenaria e empalhação, selaria e correaria.

Fonte: Site do IFG (adaptado).



## CÂMPUS DO IFG

- 1- Goiânia
- 2- Jataí
- 3- Inhumas
- 4- Uruaçu
- 5- Itumbiara
- 6- Anápolis
- 7- Formosa
- 8- Luziânia
- 9- Aparecida de Goiânia
- 10- Cidade de Goiás
- 11- Águas Lindas
- 12- Goiânia Oeste
- 13- Senador Canedo
- 14- Valparaíso



Através do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o Instituto Federal de Goiás (IFG), atualmente, mantém em funcionamento 14 Câmpus localizados em vários municípios do estado e, também, a Reitoria, com sede em Goiânia.

Fonte: Site do IFG.

# *Câmpus Cidade de Goiás*

O IFG foi implantado na Cidade de Goiás em 2012, resultado do amplo projeto de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com o objetivo de oferecer educação pública, gratuita e de qualidade. Essa unidade tem a finalidade de atender às necessidades educacionais não só do município de Goiás, mas de toda a mesorregião do Noroeste Goiano que inclui a microrregião do Rio Vermelho, de São Miguel do Araguaia e Aragarças.

Fonte: Site do IFG.  
Foto: CCS/Câmpus Cidade de Goiás



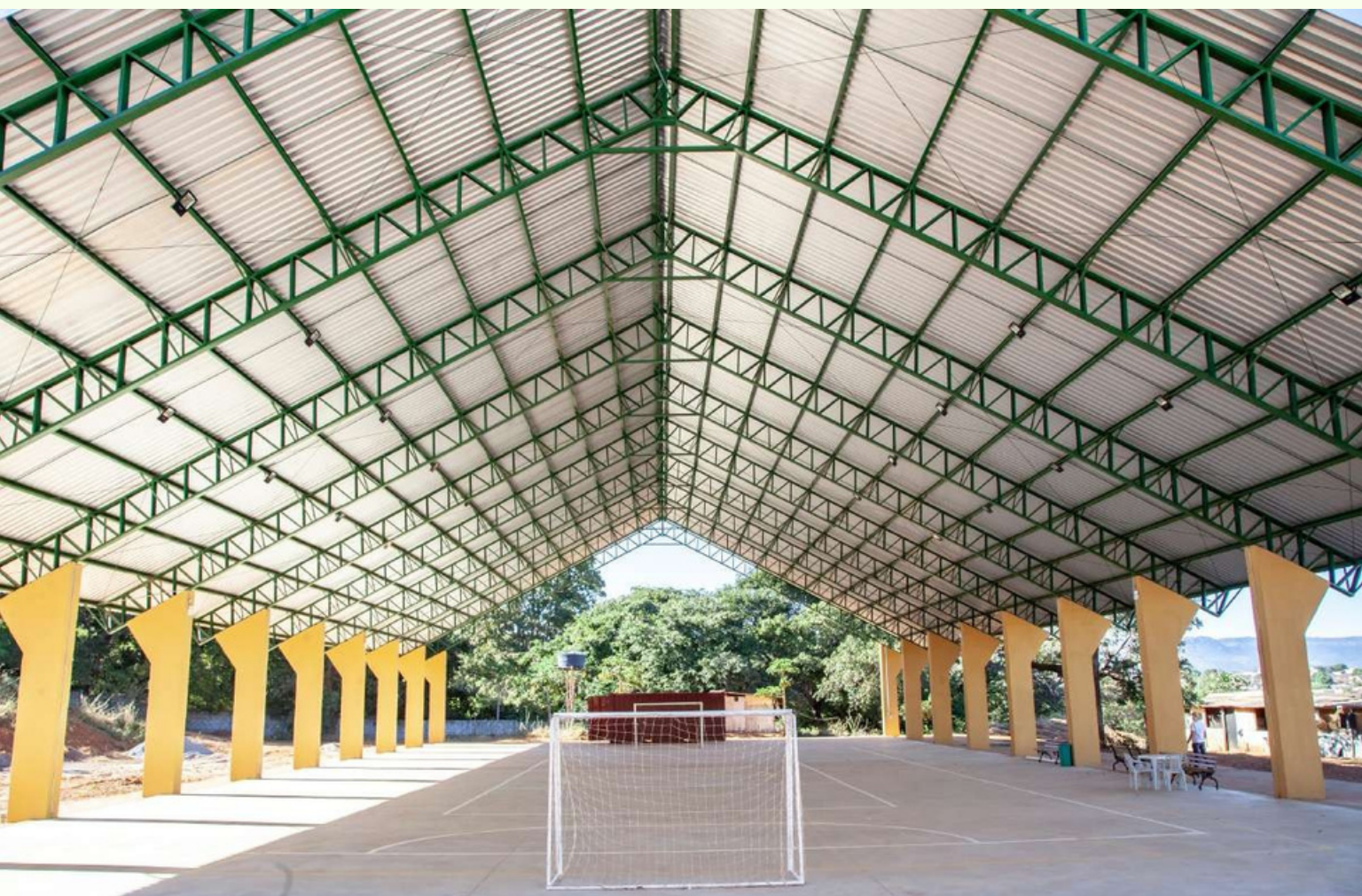


# Estrutura física

Em 2012, iniciou-se a construção da sede definitiva do IFG na Cidade de Goiás em uma área total de 50 mil m<sup>2</sup>, na qual está incluída a área de preservação ambiental.

O terreno está situado em uma região de colina, ficando próximo às margens do Rio Vermelho, no setor Bauman.

A área para a construção do Câmpus foi doada pelo município, sendo dimensionada para atender 1,5 mil alunos.



**Área construída: 6.755 m<sup>2</sup>**  
**4 blocos com 2 pavimentos**

Administrativo e Biblioteca (Bloco 1)  
12 salas de aulas (Bloco 5)  
Teatro, Almojarifado, Salão de Eventos  
e Restaurante (Bloco 2)  
Laboratórios (Bloco 6)  
Quadra poliesportiva coberta

Fonte: Site do IFG.

Fotos: Julyana Bahia/Luminar Eventos  
Catálogo Fotográfico Câmpus





# QUADRO DE PESSOAL



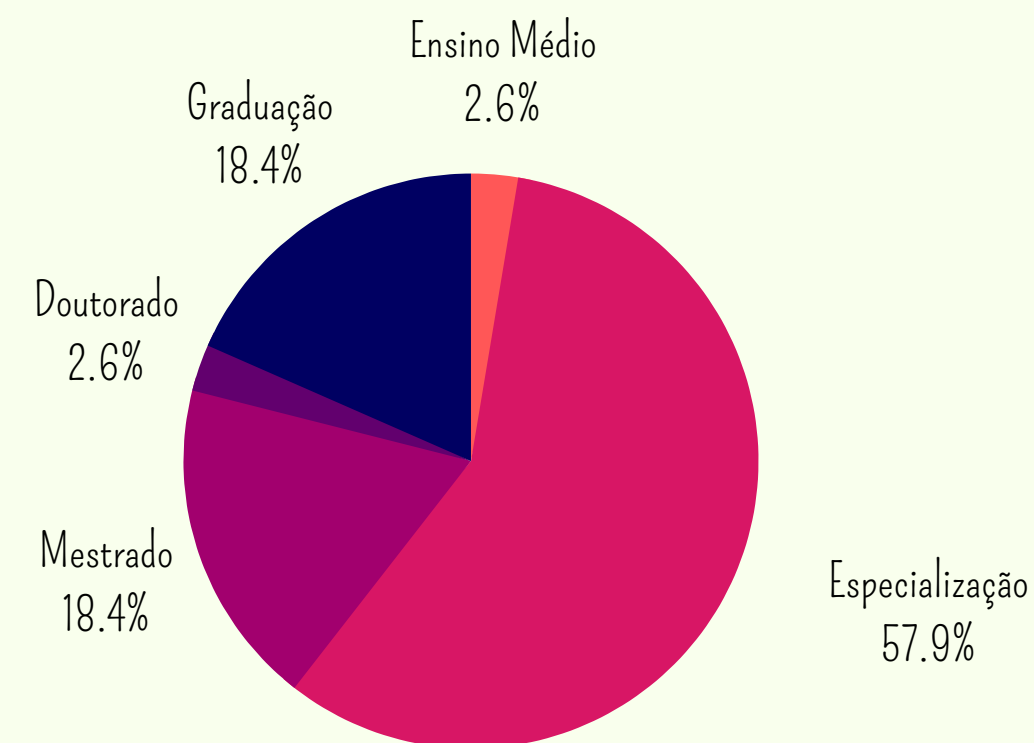
# Técnicos-Administrativos

Os servidores pertencem ao Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, em conformidade com a Lei nº 11.091/2005.

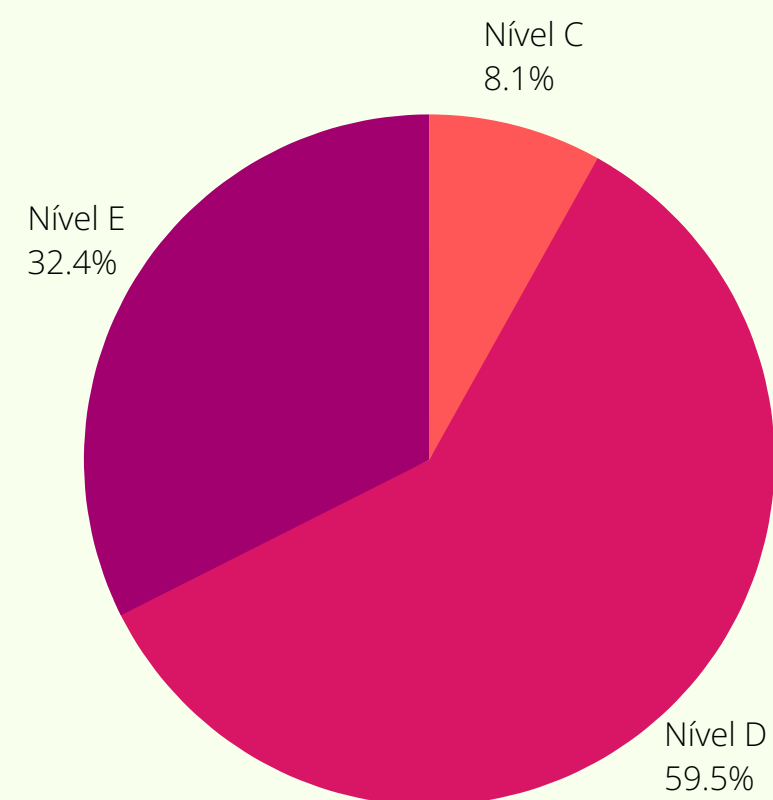
Atualmente, no câmpus há 38 servidores técnicos-administrativos em exercício, investidos em cargos efetivos, lotados nas diversas coordenações, gerências e departamentos, exercendo as respectivas atividades em conformidade com o cargo e as atribuições regimentais.

No Câmpus Cidade de Goiás, o quadro conta com servidores qualificados em várias áreas do conhecimento, que atendem diariamente às demandas do ensino, da pesquisa, da extensão e administrativas.

Titulação TA



Nível de escolaridade dos cargos



# Professor EBTT

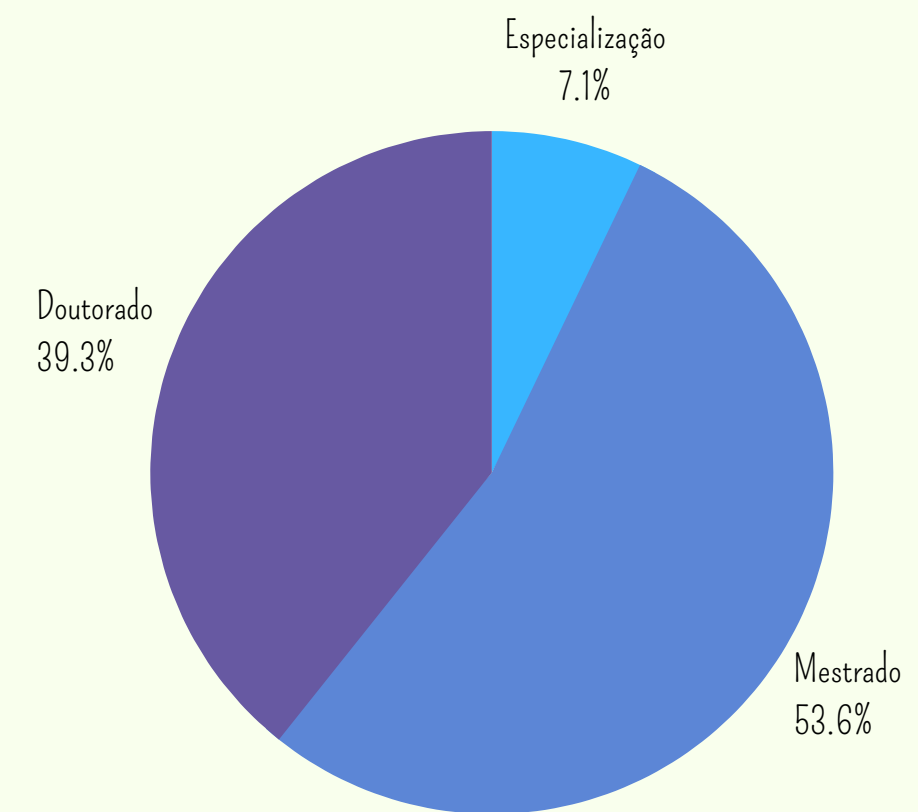
Os professores pertencem à carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - EBTT, com base na Lei nº 12.772/2012.

O corpo docente é bastante qualificado, já que é grande o número de professores com título de mestres e doutores, o que indica um alto potencial do ensino, da pesquisa e da extensão.

A legislação da carreira, o estatuto do servidor e as normativas internas da instituição priorizam a formação e a qualificação dos professores de forma continuada, a fim de garantir a oferta de uma educação pública, gratuita e de qualidade, que é finalidade dos institutos federais.

Atualmente, o quadro docente conta com 49 ocupantes de cargo efetivo e 7 substitutos/temporários.

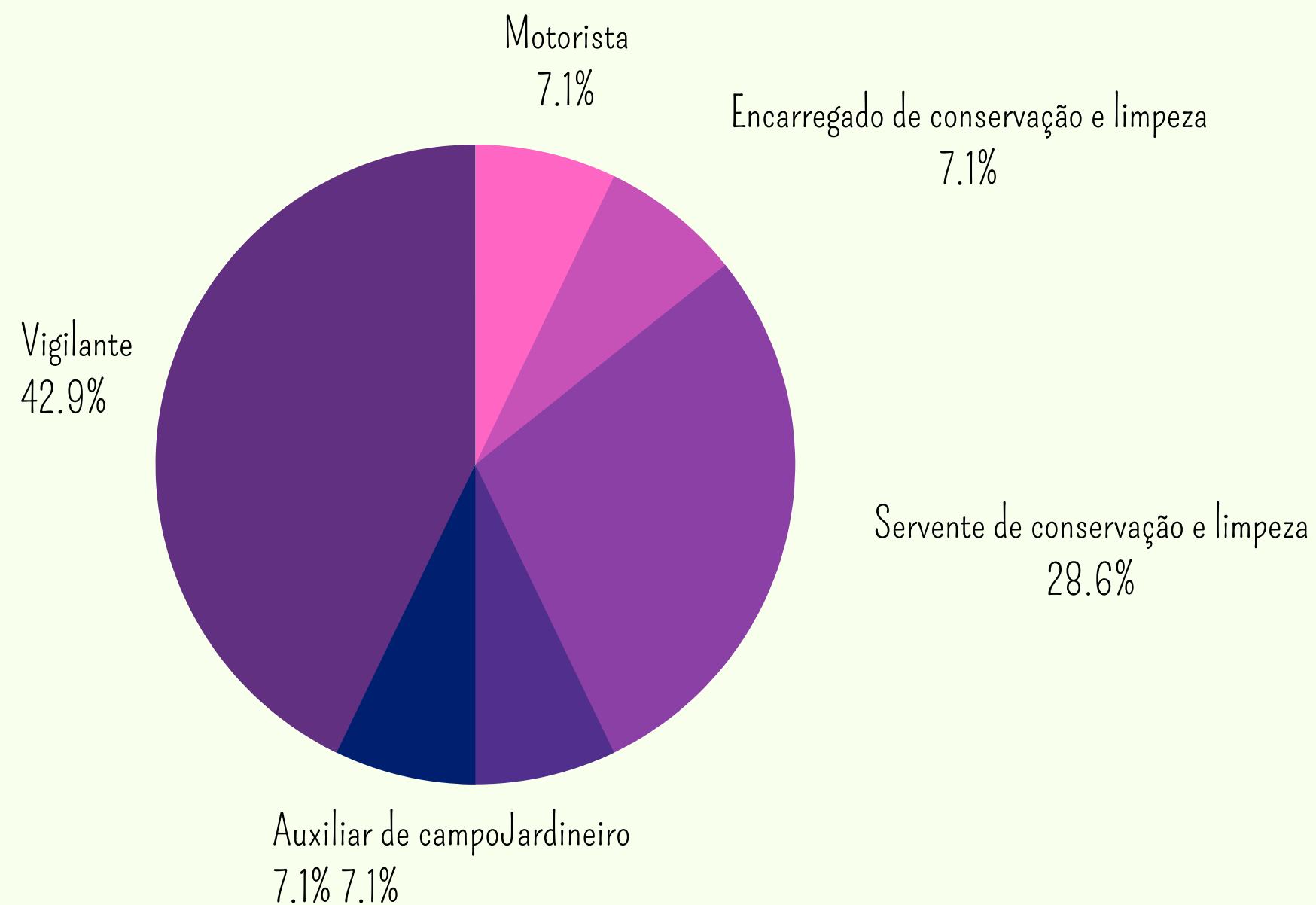
Titulação Professores



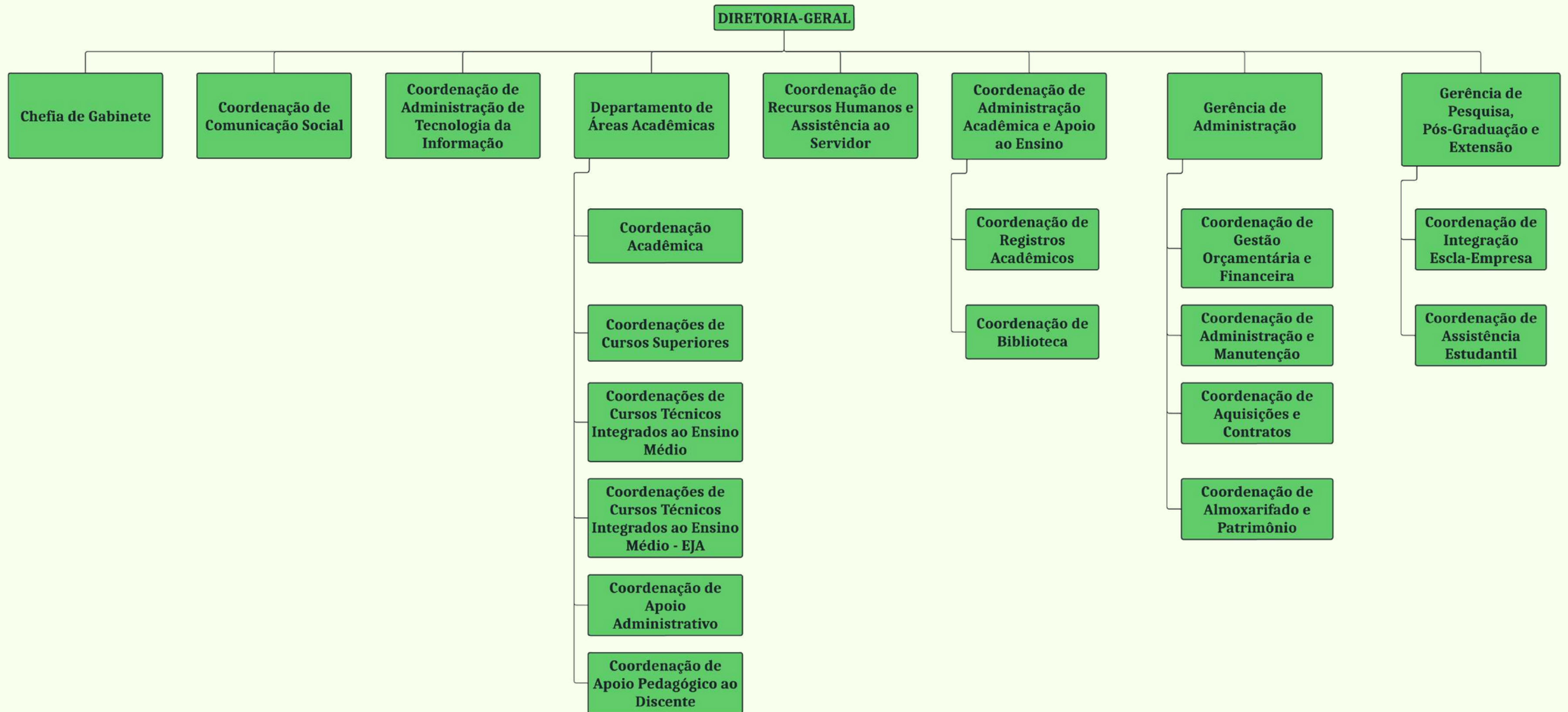


# Trabalhadores Terceirizados

O Câmpus também conta com trabalhadores terceirizados exercendo atividades de vigilância, encarregado de conservação limpeza, serventes de conservação e limpeza, jardinagem e auxiliar de campo. Ao todo, são 14 trabalhadores em atividade.



# Estrutura organizacional





# ENSINO



# Formas de ingresso



## SISU

(SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA)

Seleção feita por meio das notas obtidas pelos candidatos apenas na última edição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Os editais são publicados anualmente. Os candidatos para essa seleção se inscrevem pelo site do Sisu.

## Vestibular Enem

Seleção feita por meio das notas obtidas pelos candidatos nas últimas edições do ENEM, para ingresso nos cursos superiores de graduação. Os editais são publicados anualmente no site do IFG.

## Vestibular Institucional

Seleção feita por meio de prova, para ingresso nos cursos superiores de graduação. Os editais são publicados anualmente no site do IFG.

## Portador de diploma e transferência

Ambos com editais próprios publicados semestralmente no site do IFG.

## PS Ensino médio técnico integrado

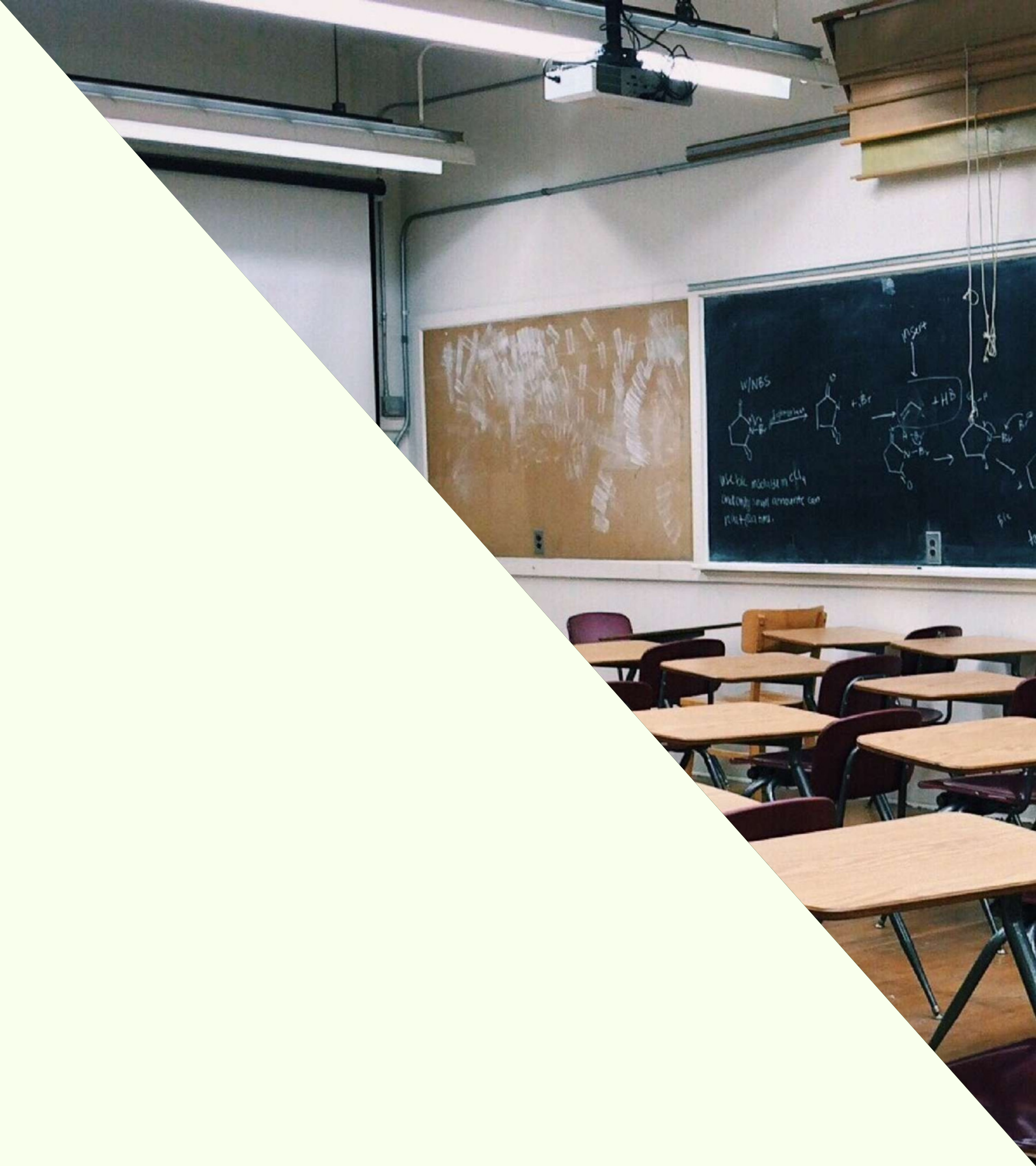
Acontecem por meio de editais publicados anualmente no site do IFG e indicam o tipo de seleção aplicada no processo seletivo.

**Para todos os processos seletivos, as inscrições e matrículas são gratuitas!**



# CURSOS

Atualmente, o Câmpus oferta cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em tempo integral e cursos superiores em dois eixos tecnológicos: Produção Cultural e Design e Recursos Naturais.



# Eixo Produção e Design

## CURSO TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

### Nível Médio

Turno Integral (Matutino/Vespertino) - Duração: 6 semestres

CH: 3.398 horas - Vagas: 30/ano

O Técnico em Produção de Áudio e Vídeo é um profissional que apresenta conhecimentos científicos e tecnológicos para atuar no mercado audiovisual e cinematográfico em estúdios de gravação, empresas de radiodifusão e telecomunicações, e ainda, agências de publicidade. Colabora na captação, edição e finalização de imagem e som, na criação de cenários, na operação de equipamentos tecnológicos dentro dos diferentes meios de comunicação. Elabora fichas técnicas, mapas de programação, distribuição, veiculação dos produtos e serviços de comunicação. O curso oferece ao estudante conteúdos de dramaturgia, práticas de audiovisual, tecnologias midiáticas, história e estética do audiovisual, bem como, a estrutura do setor produtivo do audiovisual no Brasil.

### Mercado de Trabalho

Empresas de radiodifusão e telecomunicações; Agências de publicidade; Provedores de internet; Laboratórios de desenvolvimento e pesquisa; Produtoras independentes, estúdios de gravação.

### Pré-Requisitos para ingresso

Ensino Fundamental completo.



Foto: Julyana Bahia/Luminar Eventos  
Catálogo Fotográfico Câmpus



# Eixo Produção e Design

## LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

### Nível Superior

Turno Noturno - Duração: 8 semestres

CH: 3.278 horas - Vagas: 30/ano



Foto: Julyana Bahia/Luminar Eventos  
Catálogo Fotográfico Câmpus

Formar o professor/artista/pesquisador com consciência crítica, política e ética, comprometido com a formação estética e as transformações sociais, capaz de atuar na educação básica, incluindo a Educação de Jovens e Adultos e educação profissional e outros contextos da educação formal e não formal, com sólidos conhecimentos sobre os fundamentos das Artes Visuais, seu desenvolvimento histórico, epistemológico e metodológico e suas relações com diversas áreas de conhecimento.

### **Mercado de Trabalho**

A principal área de atuação do egresso do Curso de Licenciatura em Artes Visuais do IFG, conforme estabelecido no objetivo geral e na justificativa expostos anteriormente, é a educação básica brasileira, incluindo a Educação de Jovens e Adultos e educação profissional, podendo atuar também como professor universitário após a realização de cursos de no mínimo especialização. Poderá, também, desenvolver pesquisas na área de artes visuais, desenvolvendo estudos sobre metodologias de ensino, material didático e outros fazeres e aspectos pedagógicos que relacionam arte e educação. Poderá, ainda, trabalhar como produtor e coordenador de projetos culturais, atuar em museus, curadorias, bem como exercer a função de artista/pesquisador. Atuação como Gestores educacionais na organização, na proposta de políticas educacionais, dentre outros.

### **Pré-Requisitos para ingresso**

Ensino Médio completo.

# Eixo Produção e Design

**BACHARELADO EM CINEMA E AUDIOVISUAL**

**Nível Superior**

Turno Matutino - Duração: 8 semestres

CH: 2.700 horas - Vagas: 30/ano

Formação de profissionais aptos a atuar na área do Cinema com uma preparação que articule a pesquisa, a crítica cultural e a prática efetiva, com o conhecimento técnico que permita o trabalho nas mais diferentes áreas da produção cinematográfica.



## **Mercado de Trabalho**

O bacharel em Cinema poderá atuar em diversas áreas. a) Direção: dirigir e coordenar a execução de um filme (ou, como assistente, ajudar o diretor), desde a aprovação do roteiro e a escolha, preparação e direção do elenco, a decupagem e roteirização técnica até o planejamento da produção, a definição da iluminação, dos figurinos e a edição das cenas; b) Roteiro: adaptar ou escrever histórias originais para a filmagem, bem como para a realização de outros produtos para distribuição e veiculação em cinema, TV e internet; c) Produção: planejar, organizar e executar as ações indispensáveis para a filmagem e a pós-produção de filmes, da captação de dinheiro à gestão executiva e contratação dos chefes de departamentos, atores, técnicos e pessoal de apoio; d) Captação e edição de som: escolher e operar os equipamentos e microfones e tratar acusticamente a locação; criar, gravar, mixar e editar a trilha sonora de vídeos e filmes, fazendo o uso de efeitos sonoros e música; e) Fotografia e iluminação: planejar a iluminação das cenas que serão filmadas, a fim de transmitir as ideias, as emoções e o clima definidos no roteiro e pelo diretor; operar os equipamentos usados na filmagem, gravação de imagens, iluminação e fotografia; f) Direção de arte: definir os aspectos visuais de um filme, escolhendo com o diretor as cores, os espaços e os ambientes das cenas; coordenar o trabalho de cenógrafos, figurinistas, maquiadores e atores, para garantir uniformidade visual às cenas; g) Montagem e finalização: selecionar e juntar as cenas rodadas para ordenar a narrativa e dar unidade artística ao filme ou ao vídeo; tratar imagens e finalizar produtos audiovisuais em formato digital. h) Pesquisa e crítica: articular a conceituação teórica com a prática cinematográfica em torno de um pensamento reflexivo a respeito da produção e recepção de filmes.

## **Pré-Requisitos para ingresso**

Ensino Médio completo.



# Eixo Recursos Naturais

## CURSO TÉCNICO EM AGROECOLOGIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

### Nível Médio

Turno Integral (Matutino/Vespertino)- Duração: 6 semestres

CH: 3.506 horas - Vagas: 30/ano

O curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio estrutura-se na possibilidade de atuar em sistemas de produção agropecuária e extrativista fundamentados em princípios agroecológicos e técnicas de sistemas orgânicos de produção. Nesta perspectiva, são pensadas ações integradas, unindo a preservação e conservação de recursos naturais à sustentabilidade social e econômica dos sistemas produtivos, bem como na conservação do solo e da água. Assim, o técnico em Agroecologia atua no auxílio às ações integradas de agricultura familiar, considerando a sustentabilidade da pequena propriedade e os sistemas produtivos. Além de participar de ações de conservação e armazenamento de matéria-prima e de processamento e industrialização de produtos agroecológicos.

### Mercado de Trabalho

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor; Instituições de certificação agroecológica; Instituições de pesquisa e extensão; Parques e reservas naturais.

### Pré-Requisitos para ingresso

Ensino Fundamental completo.



Foto: Julyana Bahia/Luminar Eventos  
Catálogo Fotográfico Câmpus



# Eixo Recursos Naturais

## BACHARELADO EM AGRONOMIA COM ÊNFASE EM AGROECOLOGIA

### Nível Superior

Turno Vespertino - Duração: 10 semestres

CH: 3.624 horas - Vagas: 36/ano



Foto: Julyana Bahia/Luminar Eventos  
Catálogo Fotográfico Câmpus

Tem como base uma formação humana, política e vivencial com a cultura camponesa e suas relações com o ambiente urbano. Este, será capacitado para pensar a agronomia, com viés agroecológico, nos mais variados espaços, mantendo, sempre, diálogo de integração social no planejamento democrático do desenvolvimento territorial.

### Mercado de Trabalho

Espera-se que esse profissional atue em vários segmentos da cadeia produtiva agropecuária tendo em vista a ampla formação. Deste modo, poderá atuar em propriedades rurais, cooperativas, associações, instituições de ensino, pesquisa e extensão, órgãos governamentais e não governamentais.

Estará apto a atuar na produção de alimentos saudáveis, com o planejamento, análise, execução e monitoramento de sistemas de produção agropecuária, considerando os aspectos de sustentabilidade econômica, ambiental, social e cultural de modo integrado. Assim, deverá planejar, manejar e monitorar agroecossistemas buscando aliar os princípios e processos ecológicos dos ambientes naturais com o desenvolvimento socioeconômico das famílias. O mesmo deve planejar a unidade de produção de forma a interligar os diversos subsistemas que compõem a mesma, bem como a produção animal, vegetal, conservação dos recursos naturais e os aspectos humanos envolvidos de forma a se aproximar do que Steiner (2000) denominou de organismo agrícola.

### Pré-Requisitos para ingresso

O ingresso no Curso de Bacharelado em Agronomia, com ênfase em Agroecologia, dar-se-á por meio de seleção, através de notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e no Sistema de Seleção Unificada (SISU), no limite das vagas publicadas em edital público para o primeiro período do curso, direcionado aos estudantes portadores de certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente na forma da lei. Os processos seletivos obedecerão à reserva de vagas, conforme Lei nº 12.711/2012.





# Ensino a Distância

A oferta de cursos na modalidade a distância no IFG teve início em 2010 como parte integrante das ações da Rede e-Tec Brasil. A partir de 2012, no IFG - Câmpus Cidade de Goiás, foram ofertados cursos técnicos do Programa Profucionário, voltados para a formação dos profissionais da educação básica, em nível subsequente ao ensino médio, sendo eles: Secretaria Escolar; Infraestrutura Escolar; Alimentação Escolar e Multimeios Didáticos.

Atualmente, a DEaD oferta cursos em parceria com outras instituições, por meio de programas, projetos, e atende aos quatorze câmpus do IFG, bem como às Pró-Reitorias no que diz respeito à oferta de cursos de formação na modalidade a distância.

A Educação a Distância é compreendida no IFG como uma modalidade de ensino que se vale das tecnologias digitais da informação e da comunicação e de metodologias específicas para a condução da prática pedagógica, haja vista a distância física e/ou temporal entre os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem. Na EaD, todo ou parte do curso/disciplina é ministrado a distância e inclui atividades síncronas e assíncronas.



Howitt  
1/2/20  
J00

**PESQUISA**



A pesquisa no IFG é coordenada pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação. Esta é responsável pela condução de diversos programas institucionais para estudantes dos cursos técnicos, graduação e pós-graduação, docentes e técnico administrativos.

Grande parte desses programas são administrados por meio de concessão de bolsas, oriundas do IFG, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e Programa Institucional de Qualificação (PIQ - Aluno) para estudantes. Os servidores também podem ser contemplados por meio de projetos e programas institucionais que visam a oferta de bolsas de mestrado e doutorado. Há também a possibilidade de desenvolvimento de pesquisa sem o recebimento de bolsa, ou seja, na condição de voluntário.



A pesquisa no IFG conta com estratégias que levam em consideração as políticas de ações afirmativas, o incentivo de estudantes e servidores a apresentarem trabalhos em eventos científicos e tecnológicos, o desenvolvimento de projetos tecnológicos e de inovação. A pesquisa compõe um papel importante na organização pedagógico-didática das aulas e desenvolvimento das ações de extensão e capacitação dos(as) servidores(as), favorecendo um processo de ensino - aprendizagem significativo para os(as) estudantes. No IFG - Câmpus Cidade de Goiás, diversas pesquisas são realizadas na perspectiva dos eixos em que os cursos são ofertados (Recursos Naturais; Produção Cultural e Design; e Infraestrutura), mas também em outras linhas de atuação, como a educação, educação para as relações étnico raciais, diversidade cultural, pedagogia, didática, cultura corporal e outras.

No IFG, a compreensão dos problemas do mundo por meio da iniciação científica, associados ao ensino e extensão é um passo importante para a consolidação de uma educação pública, gratuita e de qualidade.

# **CENTRO DE REFERÊNCIA EM PESQUISA E INOVAÇÃO DO IFG (CITELAB)**





O Centro de Referência em Pesquisa e Inovação do IFG - CiteLab consiste em um espaço profícuo de interação entre os principais eixos tecnológicos da instituição em seus diferentes campi (implantados nas cidades de Goiânia - Câmpus Goiânia e Goiânia Oeste -, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Águas Lindas, Cidade de Goiás, Formosa, Inhumas, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Senador Canedo, Uruaçu e Valparaíso), buscando também aproximar os arranjos produtivos e as demandas sociais, otimizando além da inovação, a transferência de tecnologia para a sociedade.

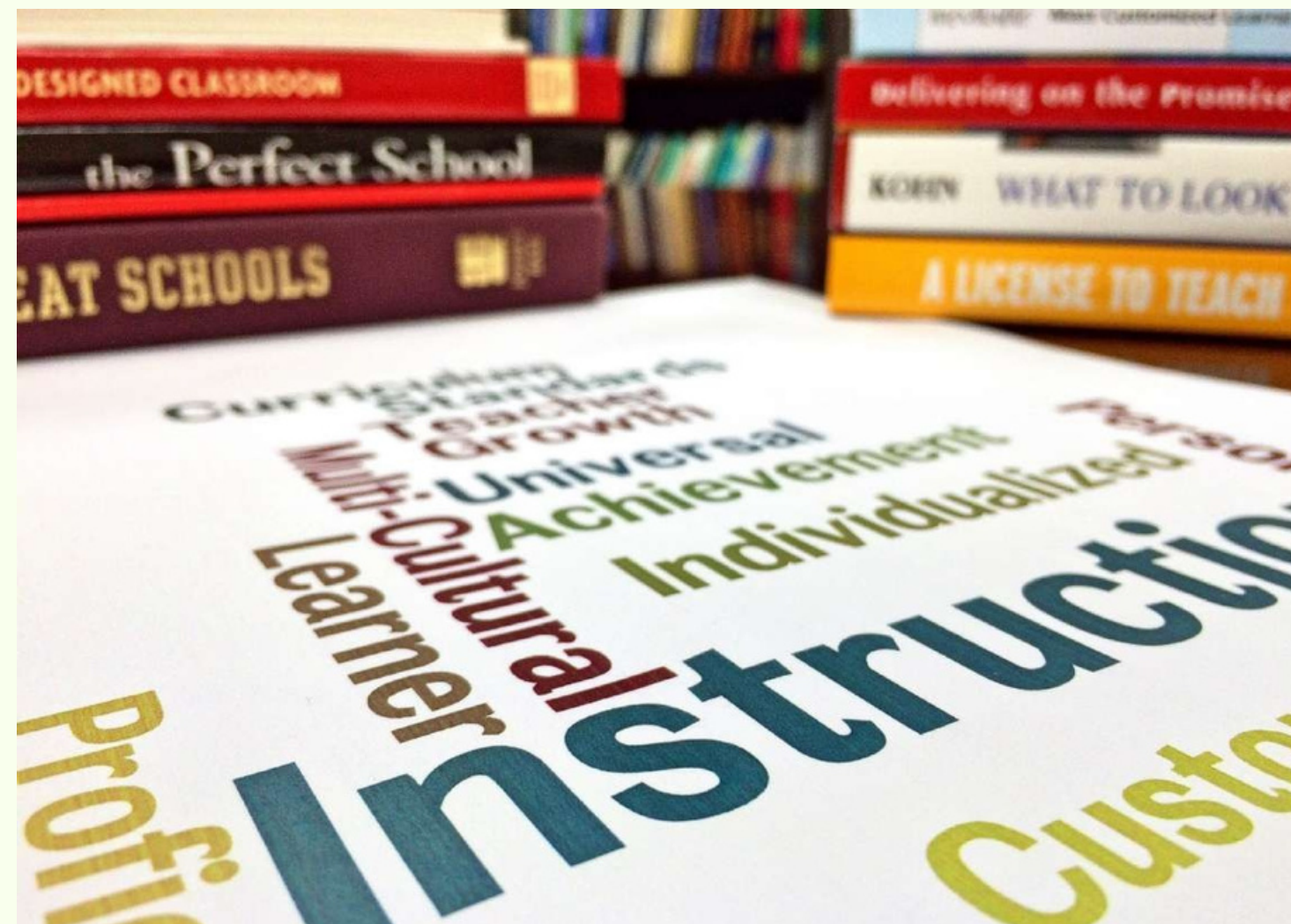
A atuação do CiteLab se dá em frentes diversas, considerando seus seis Eixos de Pesquisa e Inovação e ainda o Escritório de Estímulo para as Incubações, propiciando e incentivando o acolhimento e a prospecção de projetos de pesquisa e inovação na perspectiva de fortalecer a cultura de inovação no IFG e a articulação com os arranjos produtivos, sociais e culturais em seu território de atuação. Nesse sentido, busca colaborar com o desenvolvimento regional, o estímulo à pesquisa aplicada, à produção cultural, ao cooperativismo, ao desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas demandadas pela sociedade, ao fortalecimento da cultura institucional de interação dialógica e transformadora com a sociedade e suas organizações.

Acesse o Regulamento do Centro de Referência em Pesquisa e Inovação (CiteLab) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, por meio da RESOLUÇÃO 128/2022 - REI-CONSUP/REITORIA/IFG, de 28 de abril de 2022 e conheça um pouco mais.

# EXTENSÃO



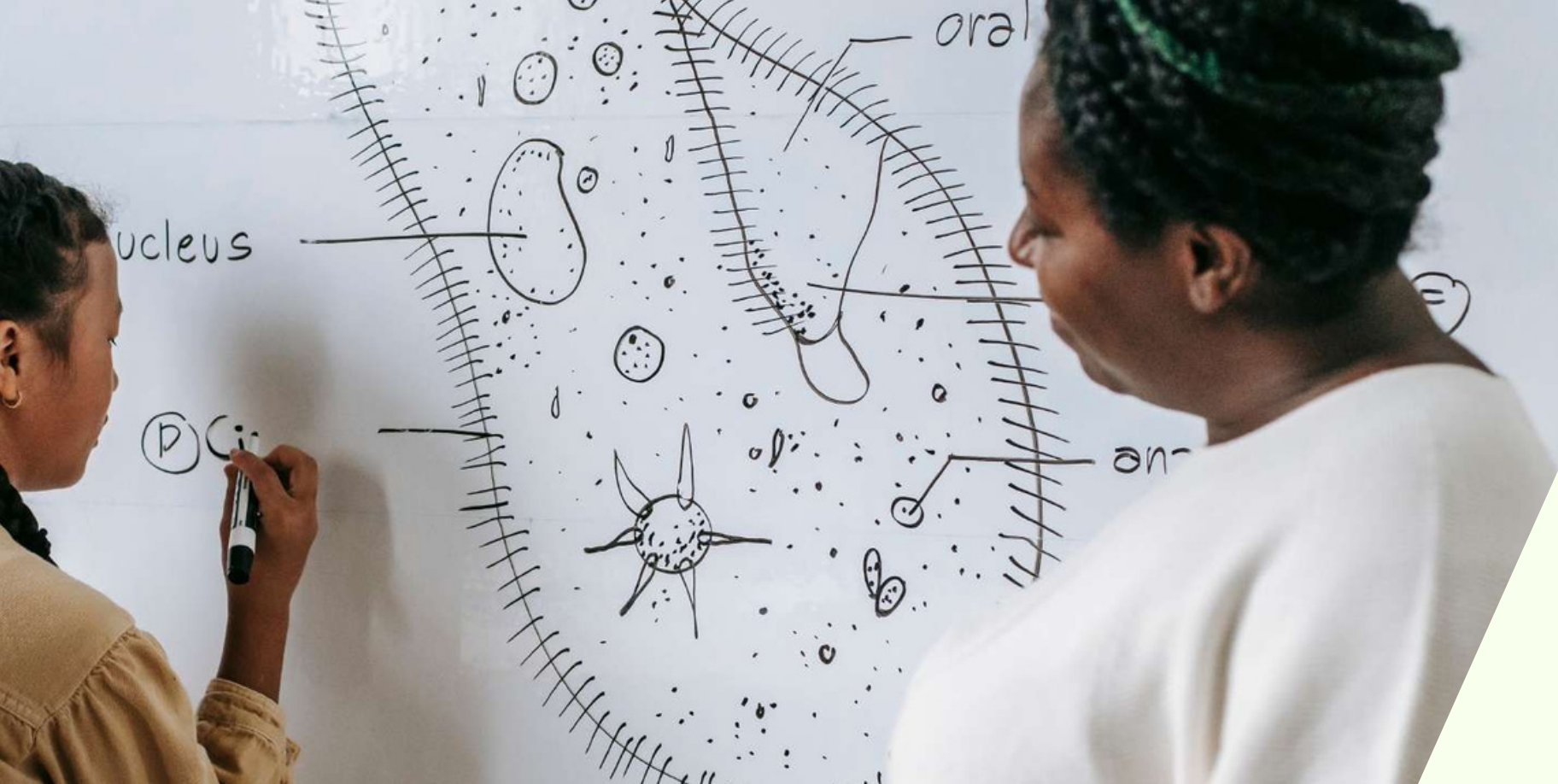




A Extensão é um processo educativo, cultural, social, político, artístico, esportivo, científico e/ou tecnológico, que se articula ao Ensino e à Pesquisa de forma indissociável, desenvolvido mediante ações sistematizadas voltadas às questões sociais relevantes, construídas na interação dialógica entre a instituição e a sociedade, para promover o desenvolvimento local e regional, bem como, possibilitar a dinamização do conhecimento.

No IFG ela é regida conforme a Resolução nº 24/2019/CONSUP/IFG.

Fonte: Manual de Extensão/Site do IFG.



## Modalidades

As ações de extensão podem ser divididas basicamente em 3 grupos: o das ações sociais, o das ações culturais, artísticas e esportivas e o das ações profissionais e tecnológicas, sendo: Projetos; Eventos; Cursos; Programas; Incubadoras Sociais Tecnológicas; e Prestação de Serviços e Processos Tecnológicos.

Fonte: Manual de Extensão/Site do IFG.

## Celebração de parcerias para desenvolvimento de pesquisa e ações de extensão

No âmbito do Câmpus, as ações são acompanhadas pela Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (GEPEX), que também é responsável pela documentação e abertura dos processos para cadastro das propostas de ações de extensão, além de firmar as parcerias e trâmites posteriores.

Os instrumentos jurídicos administrativos são firmados com Instituições Públicas ou Privadas para a realização de objetivos comuns.

São definidos e ajustados para se adequar ao objeto que se pretende estabelecer a parceria.

A celebração das parcerias e a formalização dos instrumentos jurídicos no IFG seguem tramitações padrão que deverão ocorrer no câmpus e na Reitoria. Todas estas tramitações podem ser visualizadas na Instrução Normativa nº 10/2021/PROEX/IFG.

Fonte: PROEX/Convênios e Parcerias Institucionais/Site do IFG.





# ESTÁGIO



A organização dos estágios dos estudantes dos cursos técnicos integrados, da educação de jovens e adultos e dos superiores é realizada pela Coordenação de Interação Escola-Empresa, no âmbito do Câmpus, com base na **Lei nº 11.788, de 29 de setembro de 2008**, bem como nas normativas internas internas do IFG, como por exemplo, a **Resolução CONSUP/IFG nº 57/2014** e outras pertinentes ao tema.

A carga horária de estágio é obrigatória para cumprimento dos requisitos para obtenção do diploma dos cursos ora ofertados pelo câmpus, em conformidade com os projetos pedagógicos em vigência.

Há, ainda, a opção do estudante desenvolver o estágio não-obrigatório, o qual, segundo a Lei, é uma atividade opcional, que poderá ser acrescentada à carga horária obrigatória e regular.

Para formalização do estágio, será firmado o **Termo de Compromisso de Estágio (TCE) e o Plano de atividades** entre as partes envolvidas: IFG, estudante, unidade concedente, professor orientador e supervisor.

Durante o estágio, o estudante, conforme acordado, poderá receber bolsa ou outra forma de contraprestação. No caso do estágio não obrigatório, a concessão de bolsa ou contraprestação e do auxílio transporte torna-se compulsória.

Fonte: CIEE Câmpus Cidade de Goiás/Site do IFG.



Foto: Julyana Bahia/Luminar Eventos  
Catálogo Fotográfico Câmpus



# Celebração de Parcerias e Convênios para estágios



Conforme a Instrução Normativa nº 10/2021/PROEX/IFG, convênio é um instrumento jurídico em que as partes envolvidas trabalham juntos em prol de um objetivo comum, sem interesses contrapostos e sem interesses lucrativos. Poderá ser firmado entre entidades públicas ou entre entidades públicas e privadas, com interesses recíprocos.

No caso dos estágios, o convênio objetiva a realização de concessão do estágio curricular para os estudantes aptos, com matrícula ativa e frequência regular nos cursos ofertados pelo IFG, conforme a respectiva área de conhecimento.

Para tal formalização da parceria de estágio, no âmbito do Câmpus, a documentação deverá ser encaminhada para a Coordenação de Interação Escola-Empresa (CIEE), que providenciará os trâmites posteriores junto à Diretoria de Ações Profissionais e Tecnológicas (DAPT), da Reitoria do IFG.

Fonte: CIEE Câmpus Cidade de Goiás/Site do IFG.

# Contatos

<b>COORDENAÇÃO/DIREÇÃO</b>	<b>Servidor(a)</b>	<b>E-mail</b>
Diretor-Geral do Câmpus Cidade de Goiás	Sandro Ramos de Lima	sandro.di.lima@ifg.edu.br
Chefe de Gabinete	Ruslana Tavares Alves	gabinete.goias@ifg.edu.br
Coordenação de Comunicação Social	Haroldo Nélio Peres Campelo Filho	ccs.goias@ifg.edu.br
Coordenação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas	Adriana Carvalho Coimbra	napne.goias@ifg.edu.br
Gerente de Administração	Paulo Henrique Pereira de Freitas	administracao.goias@ifg.edu.br
Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira	Maryanna Ferreira Rezende	cgof.goias@ifg.edu.br
Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio	Thiago Ferraz do Nascimento	cap.goias@ifg.edu.br
Coordenação de Administração e Manutenção	Hery Silveira Braga Costa	cam.goias@ifg.edu.br
Coordenação de Aquisições e Contratos	-----	licitacoes.goias@ifg.edu.br
Chefe do Departamento de Áreas Acadêmicas	Meire Lisboa Santos Gonçalves	daa.cidadedegoias@ifg.edu.br
Coordenação Acadêmica	Maria Eugênia de Oliveira Ferreira	coordenacaoacademica.cidade degoias@ifg.edu.br
Coordenação de Apoio Administrativo	Lorena Cristina Brito Moraes	caa.cidadedegoias@ifg.edu.br
Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente	-----	pedagogico.goias@ifg.edu.br
Coordenação de Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino Médio	Carlos Cipriano Gomes Júnior	coordpav.goias@ifg.edu.br
Coordenação de Curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio	Diogo de Souza Pinto	agroecologia.goias@ifg.edu.br
Coordenação do curso superior Bacharelado em Cinema	Antônio Fabrício Evangelista Barbosa	coord.bacine.goias@ifg.edu.br
Coordenação do curso superior de Licenciatura em Artes Visuais	Naira Rosana Dias da Silva	cclav.goias@ifg.edu.br
Coordenação do curso superior Bacharelado em Agronomia	Gabriel Caymmi Vilela Ferreira	agronomia@ifg.edu.br
Gerência de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão	Fabrício Cardoso da Silva	gepex.goias@ifg.edu.br
Coordenação de Integração Escola-Empresa	Nádia Alves Pinheiro	cosiee.goias@ifg.edu.br
Coordenação de Assistência Estudantil	-----	cae.goias@ifg.edu.br
Coordenação de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino	Fernanda Rodrigues de Oliveira	apoioaoensino.goias@ifg.edu.br
Coordenação de Registros Acadêmicos	Fernando Rodrigues de Bastos	corae.goias@ifg.edu.br
Coordenação de Biblioteca	Flávia Lopes Schimit	bib.goias@ifg.edu.br
Coordenação de Recursos Humanos e Assistência ao Servidor	Lucas Manoel Andrade	crhas.goias@ifg.edu.br
Coordenação de Administração da Tecnologia da Informação	Marco Antônio Queiroz	ti.goias@ifg.edu.br



# Siglas e Abreviações

CIEE- Coordenação de Interação Escola-Empresa

CITELAB - Centro de Referência em Pesquisa e Inovação

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CONSUP - Conselho Superior

CRHAS - Coordenação de Recursos Humanos e Assistência ao Servidor

DAA - Departamento de Áreas Acadêmicas

DAPT - Diretoria de Ações Profissionais e Tecnológicas

EaD - Ensino à Distância

EBTT - Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

EM - Ensino Médio

EJA - Educação de Jovens e Adultos

FIC - Formação Inicial e Continuada

GA - Gerência de Administração

GEPEX - Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

IFG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

PIBICT - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e

Tecnológica PPC - Projeto Pedagógico do Curso

PIQ - Programa Institucional de Qualificação

TA - Técnico-Administrativo

TAE - Técnico-Administrativo em Educação

TCE - Termo de Compromisso de Estágio

### **Organização**

Fabício Cardoso da Silva - Professor EBTT - GEPEX Câmpus Cidade de Goiás

Luciana Cristina de Sousa Ribeiro - Assistente em Administração - CIEE Câmpus Cidade de Goiás

### **Revisão Textual**

Flávia Freitas de Oliveira - Professora EBTT Substituta - DAA Câmpus Cidade de Goiás

### **Textos**

Textos extraídos do site institucional e informações repassadas pelas coordenações responsáveis.

**2022**





 **INSTITUTO FEDERAL**  
Goiás  
Câmpus Cidade de Goiás